



nicos nos estudos. Por ora, a adesão ainda pode ser considerada baixa. Apenas nove representantes de fazendas compareceram à reunião com os técnicos da CSPC, mas deve aumentar à medida que os proprietários se convençam dos benefícios potenciais do tombamento, como a exploração de visitas turísticas.

TURISMO CULTURAL A exploração econômica de atividades turísticas vem sendo realizada com sucesso em diversas fazendas do Brasil. Na região de Limeira, cinco pontos se abriram à visitação histórico-turística: Morro Azul, Quilombo, Itapema, Ibicaba e Santa Gertrudes. Nesta, de acordo com Luís Filipe Botelho, sócio-gerente, a principal atividade atual é a produção de cana-de-açúcar, da qual se extraem os recursos necessários para a manutenção de toda a fazenda. “O turismo não paga a manutenção, mas a motiva, e confere utilidade à estrutura de produção do café, hoje obsoleta”. A Santa Gertrudes recebe, há cinco anos, uma média de 2500 visitantes por ano, e eles podem ver como era processado o café na época, quando a produção chegou a atingir a marca de 2 milhões de pés de café e havia cerca de 2 mil empregados em atividade. A fazenda também serve de locação para novelas, como ocorreu com *Esperança*, da Rede Globo, e *A escrava Isaura*, da Rede Record.

Flávia Natércia

AVIAÇÃO

Vôo de Santos Dumont no 14-Bis faz cem anos em 2006

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 23 a 30 de outubro, marca o início das comemorações do centenário do primeiro vôo publicamente registrado de um avião, realizado pelo brasileiro Alberto Santos Dumont. A façanha de decolar com seu 14-Bis impulsionado por um motor de 50 cavalos aconteceu diante de fiscais do Aeroclub de França e de uma multidão de curiosos, no Campo de Bagatelle, em Paris, no dia 23 de outubro de 1906. Um ano antes do centenário, estão sendo divulgados os projetos contemplados pelo edital da Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social do MCT, destinado a financiar a realização de atividades e a produção de materiais impressos, audiovisuais e educacionais voltados para a divulgação os trabalhos de Santos Dumont. O governo federal criou, no início de 2005, a Comissão Interministerial do Centenário do Vôo do 14-Bis, que envolve 16 ministérios sob a coordenação do Ministério da Defesa, para estabelecer ações voltadas à divulgação das comemorações



Reprodução

que se realizarão em 2006. Além do incentivo à produção de livros, revistas e CDs sobre Santos Dumont, enfocando a capacidade inventiva dos brasileiros e estimulando uma cultura de inovação, essa Comissão Interministerial também está organizando eventos comemorativos. Em junho deste ano, Santos Dumont foi lembrado durante a programação do “Ano do Brasil na França”, com uma exposição no Museu do Ar e do Espaço de Le Bourget, que contou com painéis fotográficos, parte do acervo do inventor e uma réplica do 14-Bis doada pelo presidente Lula ao governo francês. Em 2006, a réplica irá voar no Brasil e na França, no mesmo Campo de Bagatelle onde, um século antes, aquele aparelho mais pesado do que o ar atingiu de três a cinco metros de altura e percorreu 60 metros de distância sob os olhares de diversas testemunhas.